



OFICINA MECÂNICA

ANO 23 - NÚMERO 271 - 2010

ECO 2011

FLEX 1.6 FOCUS

COM MOTOR SIGMA
16V, FORD PARTE
DE R\$ 50 MIL



SIGMA
R\$ 9,90



CUSTOM
Saiba como
alterar seu carro
sem perder dinheiro

E MAIS:
ASTRA 2010
NOVO CIVIC LXL
PARATI TITAN

RATROD
BLOWER

Salada de peças importadas e motor 5.2 V8

BUSCAPÉ

Chevy 1930 restaurada ganha motor Opala 4.100

CIVIC Si
230cv

Hatch street racer: veneno aspirado+nitro

USADO: FAMÍLIA CORSA DETROIT: LADO A NO SALÃO, LADO B NO DESMANCHE!

Dono de desmanche monta Ford 32 com "restos" de carros importados. Um legítimo e invocado Rat Rod com coração V8 de Cherokee e blower. Tudo feito no Brasil e em pouco mais de três meses

A maioria das montadoras surgiram do sonho de pessoas determinadas, que ousaram construir e finalizar seu próprio carro. Mas foram poucos os que chegaram ao mercado mundial e conquistaram vendas expressivas pelos quatro continentes.

Outros, que não almejavam tamanho sucesso ou não tiveram tanta sorte, construíram carros exclusivos, muitas vezes únicos. Caso deste legítimo Rat Rod, um rato com bielas quentes "feito à mão" no ABC Paulista. Que nasceu da junção de "pedaços" de carros importados dos anos 90, e foi fruto de muita criatividade de seu criador, André Carvejani, de 34 anos, proprietário de um desmanche especializado em veículos importados.

RATO A MODA ANTIGA

MOTOR 5.2 V8 DE CHEROKEE RECEBEU BLOWER GIGANTE E CARBURADOR QUADRIJET. PERFORMANCE DE SOBRA



FORD 32 EM VERSÃO HI BOY SEM OS PÁRA-LAMAS

INTERIOR SEGUE À RISCA A CULTURA RAT ROD: NADA DE ACABAMENTOS

CENTRO DO VOLANTE SAIU DE UM DODGE E RECEBEU ARO FEITO DE CORRENTE SOLDADA; MANOPLA É UM PISTÃO

Com os negócios no desmanche indo de vento em popa, André percebeu certa "sobra" de peças que poderiam ser essenciais na construção de um carro totalmente seu. E assim viu a oportunidade de expandir seu negócio, entrando para o ramo de construção de Hot Rods. "Comprei uma Cherokee 1997 para desmontar e logo consegui todo dinheiro de volta com a venda de algumas peças. Guardei o motor para montá-lo em minha primeira criatura", relembra.

Com toda parte mecânica disponível em seu desmanche, André partiu para construção do chassi e decidiu por reproduzir um Ford 32. Baseado apenas em imagens gringas, vistas na Internet, teve a ajuda de amigos e realizou sem maiores problemas toda construção da estrutura.

Com horário curtíssimo na agenda, trabalhava todo o dia atendendo clientes em sua loja. Depois do expediente, dedicava-se à construção de seu sonho das 20:00 às 24 hs.

Após acabar a estrutura, André pediu a um amigo que lhe fizesse toda carroceria em fibra de vidro. A escolha foi por reproduzir o Ford 32 na sua versão Hi Boy, ou seja, sem os pára-lamas. Sem usar maçanetas, a abertura das portas é feita de dentro do carro, que não tem janelas laterais. A pintura preto fosco lhe garantiu um visual Rat Rod, seguido por todos acabamentos, ou a falta deles.

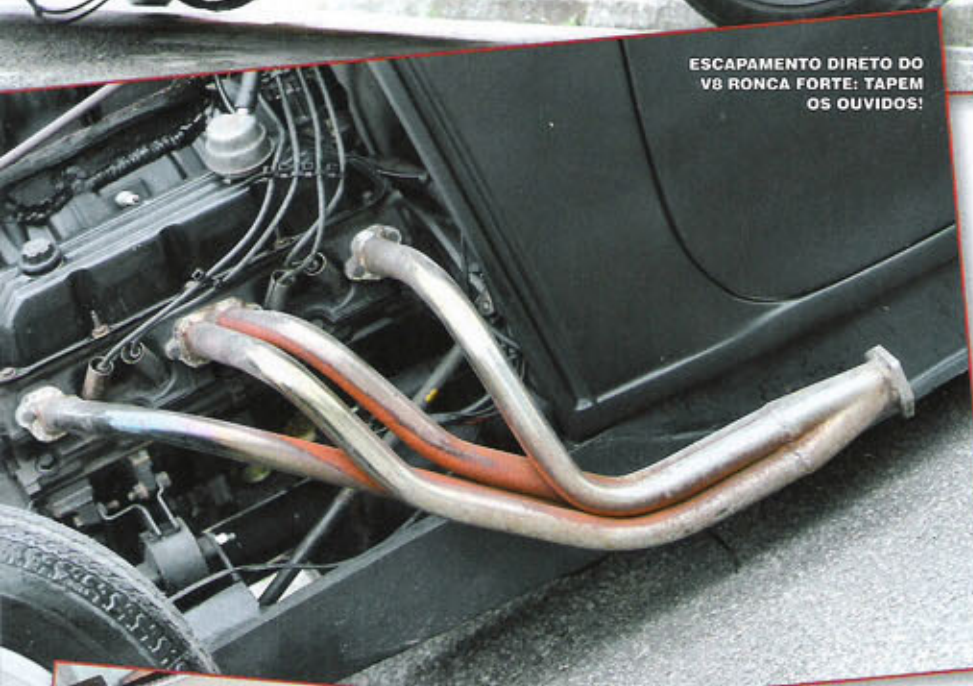
A partir do chassi e da carroceria foram apenas mais vinte dias de trabalho até o término do projeto. Toda essa pressa para "bombar" com o Rat no evento de carros antigos que ocorre anualmente em Lindóia, no interior de São Paulo.

Salada Mista Mas não pense que foi fácil! Primeiramente, o motor da Cherokee teve a injeção eletrônica retirada e os encaixes dos bicos injetores foram preenchidos com solda. Para alimentar a usina agora é usado um carburador Holley de 750 cfm, que funciona com álcool pressurizado por uma bomba colocada fora do tanque, de Gol GTi.

Para garantir fôlego extra ao já potente motor 5.2, com 220 cv originais, André optou pela instalação de um blower (compressor movido por correia). O modelo escolhido foi o 6V71 da GMC, com



SUSPENSÃO E TRANSMISSÃO TRASEIRA FORAM HERDADAS DE UM BMW 525. PEDIGREE ALEMÃO



ESCAPAMENTO DIRETO DO V8 RONCA FORTE: TAPEM OS OUVIDOS!



DA ESQ. PARA DIR.: EMILIO, BETO, RUBÃO, ANDRÉ E NIVALDO, OS RESPONSÁVEIS PELA CONSTRUÇÃO DO "RATO"

dimensões bastante generosas. A usina foi ligada então a um câmbio Dodge 3 marchas vindo de um Le Baron. Uma curiosidade é o acionamento não mais feito por varetas como era originalmente. André adaptou um trambulador a cabo, herdado de um Mitsubishi Eclipse. "A grande dificuldade foi adaptar o trambulador feito para cinco marchas em um câmbio de apenas três. Ficou melhor do que eu esperava, engata tudo certinho", conta orgulhoso.

Para manter o motor bem refrigerado foi usado um radiador de Ford Explorer. Grande, ocupa toda dianteira do "For-dinho". Tanta performance extra pediu por um sistema de freios eficiente. Na dianteira os discos vieram de um Opala e na traseira quem ancora o F32 são freios BMW, vindos de um sedan 525. Aliás, não só o freio veio do BMW, como também as suspensões independentes e diferencia +1. Já a caixa de direção funcionava em um pacato Corsinha. No interior do bólido André construiu também o volante, com elos de corrente soldadas na base do volante de um Dojão. Seguindo o mesmo estilo, a manopla de câmbio é um pistão. Que saiu de algum motor desmontado jogado entre as latarias.

Já o painel não recebeu nenhum instrumento, a não ser pelo conta giros Taco Meter de 5" com shift light. Os bancos tipo concha saíram de uma sucata "tunada" que caiu no desmanche. Recebeu apenas novas forrações em couro cinza e preto. As rodas são novas e foram feitas sob encomenda. São de aro 15" na dianteira e aro 17" na traseira, calçadas com pneus Yokohama 225/55 atrás e Pirelli 175/65 na frente.

Ainda em fase de acertos, não houve quem acelerasse a máquina sem dó. A pouquíssimos centímetros do chão e com a visibilidade comprometida devido ao pequeno pára-brisa e o enorme blower, dirigir o carro não é tarefa das mais simples. Mas se você pensa que é capaz de domar esta "cadeira elétrica" é só enviar uma proposta a André. A primeira unidade está pronta e à venda. Exclusividade de pilotar um legítimo Rat Rod neste caso tem preço: R\$ 70 mil. 🚗

SERVIÇO:
SÃO JORGE AUTO PEÇAS: (11) 4500-2065

